

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

14/12/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI

Empréstimo de 10 mil contos ⁽⁴⁾ 59-G-ABC-141800



Fato administrativo que marcou a gestão do prefeito Felício Laurito foi o empréstimo obtido por São Bernardo de 10 mil contos de réis para os serviços de água e esgoto nas sedes dos *Districtos* de São Bernardo, Santo André e São Caetano. O empréstimo foi uma medida administrativa. A região carecia do serviço e tanto situação quanto oposição defendiam o melhoramento. O empréstimo, porém, transformou-se em questão política.

A oposição de fato fez ruidosa campanha contra o empréstimo e, num primeiro momento, a Municipalidade recuou. Isto em 1936. Os opositores chegaram a entrar com recursos na Assembléia Legislativa contra a lei que autorizava a operação. O prefeito Laurito aguardou o parecer da Comissão de Constituição e Justiça da AL — que saiu a 31 de dezembro de 1936 — e só então partiu para nova lei.

O projeto de Laurito foi aprovado a 11 de junho de 1937 e se transformou na lei 349. Oito vereadores aprovaram a matéria, inclusive dois da oposição: Antonio Braga e Arthemio Lorenzini. Os cinco vereadores contrários foram à Justiça pela nulidade das leis 312 (de 12.11.1936) e 349, ambas aprovadas pela Câmara de São Bernardo e sancionadas pelo prefeito. Os vereadores contrários: Armando Setti, Nestor Dalle Caiuby, João Baptista de Lima, Francisco Degni e Nelson Cardoso Franco.

Fortalecido, Felício Laurito divulgou o empréstimo, aberto à sociedade em geral, com juros de 9% ao ano, pagáveis semestralmente em 15 de abril e 15 de outubro. O prazo era de 25 *annos*. No total, 10 mil letras de 1.000\$000 cada uma, ao portador, amortizável por sorteio.

Os estudos prévios dos serviços de água e esgoto foram feitos pelos engenheiros Plínio de Queiroz, Luiz Augusto Pereira de Queiroz e João França Pinto. Com o empréstimo, foi aberta concorrência pública para a execução da obra. Venceu a concorrência a firma de engenheiros Azevedo & Travassos.

Naquele 1937, o Poder Público dividia-se em subprefeituras. O prefeito governava em Santo André, na Prefeitura, em edifício alugado junto a Bernardino Queiróz dos Santos (esquina da Queiroz dos Santos com Coronel Oliveira Lima). A Câmara ficava em São Bernardo, onde havia um subprefeito, Pery Ronchetti Carlos. Em São Caetano era subprefeito Aurélio

Tanca; em Ribeirão Pires, Domingos Benvenuto.

Em 1938, o conde Francisco Matarazzo Júnior formalizou sua participação no empréstimo municipal, subscrevendo títulos de 500:000\$000. E a 13 de abril de 1938 foi efetuado, na Câmara Municipal, o primeiro sorteio de resgate das letras do empréstimo dos 10 mil contos de réis. A indústria Fichet cedeu os globos do sorteio. As máquinas foram acionadas pelas meninas Zita Galavassi e Cleydi Novelini, *alumnas* da Escola Profissional Dr. Julio de Mesquita (cf. *O São Bernardo*, 17.4.1938, coleção de Valdenizio Petrolli).

A foto é deste sorteio. Aparecem: prefeito Felício Laurito, o delegado de Polícia Geraldo Cardoso de Melo, o representante da IRF Matarazzo, J. de Oliveira Filho, Antonio Fláquer, Generoso Alves de Siqueira, Carlos Pezzollo, Francisco Barone e professor Sebastião de Oliveira Campos. Acervo de Euclides Menato.

